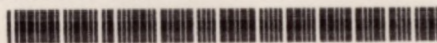


Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030065

Jeca, um bom tema para o "Pessoal do Victor" ^{0 Este} _{18.7.}

Depois de encenar peças de Arrabal, Calderon de La Barca, adaptar "O Processo", de Kafka e transformar em espetáculos elogiados pela crítica "Os Iks", de Peter Brook e "Victor ou as crianças no poder", de Roger Vitrac, o grupo teatral "O Pessoal do Victor" (Centro de Teatro da Unicamp) vai levar para o palco personagem idealizado por Monteiro Lobato, o Jeca, e que será o ponto de partida para se enfocar o problema do homem do campo, da cultura criada pela comunidade caipira.

Desde o começo do ano, com base no texto "Os parceiros do Rio Bonito", de Antonio Cândido, os sete jovens que compõem o grupo trabalham na elaboração da peça que, agora, já está sendo experimentada nos ensaios que realizam há quase um mês na Casa do Estudante, em São Paulo. Como o grupo é formado, na maior parte, por elementos que vieram do interior do Estado, o tema escolhido tem estreita ligação com a formação de cada um, sendo inclusive elaboradas cenas a partir do referencial dos atores e de pesquisas desenvolvidas por longos meses.

Mas, naturalmente, como conta Maria Eliza Martins — uma das atrizes — a criação do texto dependia da colaboração de um dramaturgo e para isso o grupo contou com o trabalho de Carlos Alberto Sofredini. "Essa montagem — explica Maria Eliza — nasce

no momento em que o grupo, já experimentado na adaptação de textos estrangeiros, sentiu a necessidade de fazer uma coisa bem brasileira, bem nossa. Também porque, afastados de nossas origens, sentíamos, por outro lado, necessidade de fazer algo sobre o homem do campo, que vem perdendo suas terras e raízes culturais há séculos."

O espetáculo, porém, ainda não tem nome definido. Mas deve estreiar na cidade de Piracicaba, no dia 16 de agosto, data em que se comemora a festa de São Roque, início do ano agrícola. Época em que termina a entressafra e começa o plantio. Maria Eliza recorda, inclusive, que as festas juninas significam, para o homem do campo, uma espécie de renovação de esperanças para o ano agrícola que se inicia em agosto. Depois, o espetáculo será apresentado em Campinas e demais cidades da região, vindo em setembro para uma temporada na Capital.

A direção musical está sendo coordenada por Wanderlei Martins, baseada nas várias manifestações caipiras e na poesia popular presente no "Cururu". A direção geral é de Paulo Betti. Cenografia e figurinos de Marcio Tadeu. E o elenco é formado por Maria Eliza Martins, Marcilia Rosario, Eliane Giardini, Adilson Barros, Marcio Tadeu, Reinaldo Santiago e Paulo Betti.



Sobre o caipira, uma criação coletiva do "Pessoal do Victor"